



### Programa de Disciplina

CAMPUS:	Centro de Ciências Agrárias
CURSO(S):	Engenharia Florestal
HABILITAÇÃO:	Engenheiro Florestal
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:	Departamento de Biologia
DISCIPLINA:	Histologia e Anatomia Vegetal
ANO/SEMESTRE:	2013.I

IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
DBI05387	Histologia e Anatomia Vegetal			2º Período	
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL OU SEMESTRAL	
Obrigatória	Biologia celular			Semestral	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
03	60	30		30	
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO		OUTRA	
30		15		-	

#### EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Meristemas – Tecido Fundamental – Tecidos de Revestimento e Anexos – Tecidos de Sustentação - Tecidos de Condução – Anatomia da raiz em estrutura primária e secundária – Anatomia do caule em estrutura primária de Monocotyledoneae e Dicotyledoneae – Caule em estrutura secundária – Anatomia de Folhas – Variação nas estruturas das Folhas – Anatomia de Flores, Frutos e Sementes.

#### OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Conhecer os métodos de trabalho em anatomia vegetal. Reconhecer os tecidos e as estruturas internas dos órgãos vegetais e relacioná-los a terminologia adequada. Interpretar a estrutura anatômica dos diversos órgãos e suas variações ligadas ao ambiente.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)

##### Tecidos vegetais:

- A célula vegetal e suas estruturas características. Inclusões celulares.
- Meristemas: conceito, ontogenia, localização, função. Características das células meristemáticas. Classificação dos tecidos meristemáticos. Meristemas primários. Meristemas secundários. Diferenciação celular.
- Tecido fundamental (parênquima): conceito, ontogenia, localização, função. Características das células parenquimáticas. Tipos de parênquima.
- Tecidos de revestimento (epiderme e periderme) e anexos: conceito, ontogenia, localização e função. Características das células epidérmicas e da periderme. Estômatos, apêndices epidérmicos e células especializadas.
- Tecidos de sustentação (colênquima e esclerênquima): conceito, ontogenia, localização, função. Características das células colenquimáticas e esclerenquimáticas. Tipos de colênquima e

esclerênquima.

- Tecidos de condução (xilema e floema): conceito, ontogenia, localização e função. Características das células do xilema e floema.

Órgãos Vegetais:

- Anatomia da raiz em estrutura primária e secundária.

- Anatomia do caule em estrutura primária e secundária. Estrutura anatômica de caules de dicotiledôneas e monocotiledôneas.

- Anatomia de folhas. Variações estruturais ligadas ao ambiente.

- Anatomia dos órgãos reprodutivos: flor, fruto e semente.

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia básica:**

APPEZZATO-da-GLÓRIA, B. & CARMELLO-GUERREIRO, S.M. 2006. Anatomia vegetal. 2ª edição. Editora UFV, Viçosa.

APPEZZATO-da-GLÓRIA, B. & CARMELLO-GUERREIRO, S.M. 2012. Anatomia vegetal. 3ª edição. Editora UFV, Viçosa.

RAVEN, P.H., EVERT, R. F. & EICHORN, S.E. 2007. Biologia Vegetal. 7ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

CUTLER, D. F.; BOTHA, T.; STEVENSON, D. W. M. 2011. Anatomia Vegetal – uma abordagem aplicada. 1ª ed. Porto Alegre/RS: Artmed.

CUTTER, E.G. 1986. Anatomia Vegetal. Parte I: células e tecidos. Editora Roca, São Paulo.

CUTTER, E.G. 1987. Anatomia Vegetal. Parte II: órgãos, experimentos e interpretação. Editora Roca, São Paulo.

BONA, C., BOERGER, M.R., SANTOS, G.O. **Guia Ilustrado de Anatomia Vegetal**. 1ª edição. Ribeirão Preto: Editora Holos, 2004. 80 p.

### **Bibliografia complementar:**

EVERT, R.F. 2007. Esau's plant Anatomy: meristems, cells, and tissues of the plant body, their structure, function and development. 3rd ed. John Wiley & Sons, Hoboken, New Jersey. ESAU, K. 1974. Anatomia das Plantas com Sementes. Editora Edgar Blücher, São Paulo.

FAHN, A. 1990. Plant Anatomy. 4th Pergamon Press, Oxford. FERRI, M.G. 1987. Morfologia interna das plantas (anatomia). Nobel, São Paulo.

OLIVEIRA, F. de & SAITO, M.L. 1991. Práticas de Morfologia Vegetal. Editora Atheneu, São Paulo.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão obtidas as médias aritméticas das avaliações teóricas (3) e práticas (3), trabalho digitalizados (1) e seminário (1). Os alunos que obtiverem média final inferior a 7,0 terão direito a uma prova final que abrangerá todo o conteúdo teórico abordado durante o semestre. Na prova final, o aluno será aprovado se obtiver média igual ou superior a 5,0.

**Provas Teóricas:** 10 pontos

**Provas Práticas:** 10 pontos

**Trabalho digitalizado:** 10 pontos

**Artigos para Discussão:** 10 pontos

ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS

**Profa. Juliana de Lanna Passos**

Professor Responsável pela disciplina

**Profa. Erika Takagi Nunes**

Chefe do Departamento de Biologia